

Fórum de Políticas Públicas para a Agricultura e Segurança Alimentar e Nutricional

São Tomé e Príncipe, 20 a 29 de Setembro de 2010

Declaração Final

Entre os dias 20 e 29 de Setembro de 2010 cerca de 50 representantes de diferentes sectores do governo e sociedade civil participaram nas actividades do “*Fórum de Políticas Públicas para a Agricultura e Segurança Alimentar e Nutricional*” realizado na cidade de São Tomé. Esta iniciativa foi organizada pela Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional (RESCSAN), no âmbito do projecto PDSA, do Instituto Marquês de Valle Flôr e FONG-STP, em parceria com a ONG portuguesa ACTUAR e a Rede Internacional da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar (IFSN).

Este Fórum teve como objectivo debater possíveis modelos de políticas públicas para a segurança alimentar e nutricional no país e contou com três momentos principais:

- 1) “Atelier de Capacitação”, com o objectivo de desenvolver as capacidades dos actores da sociedade civil para trabalhar com a temática da segurança alimentar e nutricional;
- 2) “Seminário Internacional”, com o objectivo de discutir os principais componentes das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional e partilhar experiências entre os diversos actores santomenses e representantes da sociedade civil dos países de expressão portuguesa;
- 3) “Exposição de Produtos Tradicionais”, com o objectivo de divulgar os produtos locais e reforçar vínculos entre os produtores e consumidores.

As sessões de trabalho realizadas tiveram uma elevada participação e possibilitaram um debate amplo entre todos os actores presentes permitindo identificar as principais dificuldades, bem como reflectir sobre as oportunidades e desafios que se colocam ao país no campo da segurança alimentar e nutricional. Em particular, foram debatidos os seguintes temas:

- Agricultura, Pecuária e Pescas
- Acesso à Terra e Gestão de Recursos Naturais
- Políticas de Preços, Crédito e Acesso a Mercados
- Saúde e Nutrição
- Educação
- Monitoria da Insegurança Alimentar e Vulnerabilidade
- Atribuição de Recursos e Orçamento

Deste debate resultaram duas recomendações principais:

- A necessidade de o país contar com uma Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional que contribua para a melhoria da qualidade de vida da população santomense.
- A necessidade de fortalecer a intervenção da sociedade civil nesta matéria através da Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional (RESCSAN).

Para dar seguimento à primeira recomendação, este Fórum entendeu oportuno sistematizar as conclusões dos debates elaborando um documento que poderá servir de base à formulação dessa estratégia. Esta estratégia deverá constituir-se como um instrumento político de carácter intersectorial que melhore a intervenção dos diferentes sectores do governo e da sociedade com responsabilidade na promoção da segurança alimentar e nutricional. Para o efeito, propõe-se a constituição de um Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional com participação de representantes do governo central, regional e local, sociedade civil, sector privado, doadores e parceiros internacionais, que deverá ser responsável pela sua formulação.

Para dar seguimento à segunda recomendação, este Fórum entendeu oportuno discutir os mecanismos de funcionamento e coordenação da RESCSAN como base para a elaboração de um regulamento interno.

Os participantes manifestam a sua satisfação com os resultados alcançados e oportunidade de diálogo proporcionada por este Fórum. Manifestam também total disponibilidade para continuar a participar e aprofundar o diálogo em futuras ocasiões, tendo em vista alcançar a segurança alimentar e nutricional, soberania alimentar e a realização do direito humano à alimentação adequada para toda a população de São Tomé e Príncipe.

São Tomé e Príncipe, 29 de Setembro de 2010